

REALIZANDO AS OBRAS DE JESUS



Gary Wilkerson December 18, 2017

Um renovado chamado para receber o batismo de amor de Deus

Na primavera, eu estava em um hotel em Amã, na Jordânia, quando tive uma experiência que me mudou profundamente. Eu escrevi dicas sobre essa experiência anteriormente, mas não a compartilhei por completo. Compartilharei agora porque tem tudo a ver com a nossa visão no World Challenge e nossa parceria com você no servir a Jesus.

Eu estava na Jordânia para co-liderar uma série de conferências internacionais de pastores. Este foi o fim de uma longa jornada por vários países do Oriente Médio e da Europa. Uma noite em Amã, depois de vários dias de ministração, estava refletindo sobre o dia - e o Senhor abriu meus olhos para algo.

Todas as manhãs, um motorista me pegava no hotel e me levava à conferência, onde liderava uma sessão matinal para pastores da região. Quando a sessão terminava, era levado de volta ao hotel, onde almoçava e me preparava para a próxima reunião. Então, à tarde, era levado de volta para liderar outra sessão. Esta rotina se repetia nas sessões noturnas também. Entre as reuniões, me encontrava com pastores e orava com eles. Quando a conferência terminasse, nossa equipe viajaria para a próxima cidade, onde repetiríamos a mesma rotina.

Ponderando isso, meu coração despertou: havia milhões de pessoas, neste país fortemente muçulmano, que nunca ouviram o nome de Jesus. Eu passei por muitos deles todos os dias: carregador de malas, porteiros, motoristas, garçons, comerciantes, empresários, pessoas na rua. No entanto, o único lugar em que falei de Jesus foi para pastores - isto é, pessoas que já O conheciam. Ouvi a voz do Senhor falar comigo: "Gary, você Me leva por onde quer que você vá?".

Você vê? Eu sempre me considerei um professor, não um evangelista - e eu lembrei o Senhor disse: "Senhor, Tu conheces meus dons e minhas fraquezas", orei. "Eu não sou o tipo corajoso, desafiador. Sou um introvertido que adora passar o tempo sozinho. Tu simplesmente não me equipaste desse jeito". Mas o Seu Espírito me lembrou: "Sua vida em Cristo não acontece quando você se reúne com pastores. Não há tempo de início ou término. Seu ministério é com todos os que você conhecer".

Ao longo dos evangelhos e do livro de Atos, Jesus nos diz para adentrarmos em todo o mundo pregando Seu evangelho, curando os doentes e proclamando que o reino de Deus está aqui. Quando Ele diz "todo o mundo", isso inclui o nosso mundo diário. Mas, honestamente, nunca entendi como viver esse tipo de estilo de vida sobrenatural. Nunca fui um modelo de homem do Livro de Atos.

O Senhor deve ter lido meus pensamentos, pois Ele sussurrou: "Eu sou o único que faz você um tipo de homem do Livro de Atos. E eu sei o que você precisa Gary: um renovo do batismo do meu amor. Se você não ama as pessoas, você "fará" meu Evangelho por obrigação. E isso nunca realiza o trabalho do meu Reino. Apenas um novo preenchimento do meu Espírito pode fazer isso".

De repente, senti uma profunda convicção - e não foi um sentimento negativo. Foi exatamente o oposto: senti-me animado. A verdade é que eu estava cansado de ser uma pessoa distante, reservada e temerosa como

testemunha de Jesus. Eu sempre me sentia frustrado por ler sobre as milagrosas obras de Deus na Escritura e ainda não participar dessas obras como Seu discípulo. Aquele momento no hotel foi crucial para mim. Eu não podia mais simplesmente ler sobre Jesus trazer Seu reino na Terra e não participar. Ele estava me chamando para viver isso.

Conheço muitos seguidores de Cristo que vivem com a mesma frustração que eu sentia.

Muitos de nós trazemos Jesus conosco quando vamos à igreja, mas não tanto para nossa vida diária. Oramos pelos doentes e pedimos às pessoas que recebam a Cristo nas reuniões da igreja. E quanto a viver como Jesus, fazer o bem, curar, salvar, libertar os cativos e trazer as boas novas todos os dias, em todos os lugares, para todos? Nós O levamos para as reuniões do nosso grupo nas casas e às conferências cristãs, onde O professamos no meio de uma comunidade segura e solidária. Mas, no restante do tempo, O mantemos escondido em nossos corações. No fundo, para muitos de nós, isso não parece certo. E nem deveria.

Quando consideramos nossos estilos de vida como seguidores de Jesus, a maioria dos nossos não se encaixa no modelo do Novo Testamento. Cristo enviou Seus 12 discípulos para proclamar as boas novas, curar os doentes e serem vasos dispostos para levar Seu reino na terra. Mais tarde, Ele enviou 70 discípulos com as mesmas instruções. Ele batizou 120 pessoas e as enviou para fazer o mesmo. Finalmente, após Sua ressurreição, Ele deu esta comissão a 500 pessoas que O viram. Jesus disse a cada um desses grupos: "Tudo o que ensinei vocês a fazer - pregar o evangelho, curar os aflitos e trazer o meu Reino - vocês devem fazer em meu nome. Agora, vá para todo o mundo e faça como eu mandei. Vou lhe fornecer todo o poder que vocês precisam para serem minhas testemunhas".

Esse é o modelo do Novo Testamento. Mas o espaço entre esse modelo e a forma como vivemos a nossa fé é vasto. Em uma extremidade está o poder de Deus que opera maravilhas, e na extremidade oposta é o nosso estilo de vida. Naquela noite no hotel, fui compelido pelo Espírito Santo a fechar a lacuna. Então, como essas duas realidades distantes se tornam uma?

"Isso acontece através do batismo do meu amor", ouvi o Senhor dizer. Quando Deus envia as pessoas em nosso caminho, nosso papel não é marcá-las para o evangelismo. É para amá-las com Seu amor poderoso, que discerne e opera maravilhas.

"Tudo bem, Senhor, estou pronto" orei. "Eu quero um renovo do batismo de seu amor. Devo reservar tempo para orar por isso? Ou devo jejuar?"

"Não", veio a resposta. "Eu acabei de fazer isso em você. Eu batizei você no meu amor."

Fiquei perplexo. "Eu não senti nada", orei. "Não, mas veja", disse o Senhor. "Como minha Palavra declara, meu poder virá sobre você, e você será minha testemunha".

De qualquer maneira que imaginei Deus me usando parecia completamente incomum com quem eu sou.

Eu não podia imaginar-me como um evangelista repentinamente dotado. Mas eu sei que Deus é bom, e o que eventualmente aconteceu não foi nada como o que eu esperava. No dia seguinte, conheci um jovem e imediatamente perguntei: "Com licença, eu só quero dizer – você sabe que Jesus te ama?"

Eu não podia acreditar no que saiu da minha boca. Ele também deve ter ficado chocado, porque ele simplesmente respondeu: "Hum". Quando ele saiu em outro andar, tive um ligeiro pensamento de que eu deixei de fazer o que Deus queria. Mas eu ouvi uma palavra asseguradora no meu coração: "É exatamente isso que eu queria que você dissesse".

Em todos os outros países que visitamos naquela viagem, tive experiências semelhantes com respostas semelhantes. Mas também vi outro tipo de resposta - o tipo que acontece quando os corações das pessoas estão preparados para serem tocados por Jesus. Na Bósnia, um pastor e eu estávamos saindo de um café quando vimos um veterano militar em uma cadeira de rodas, mendigando. Ele perdeu uma perna na guerra civil, e sua outra perna estava doendo. "Talvez eu tenha que perder esse membro também", ele nos contou. "Está

queimando, e mal consigo ficar em pé estando aqui fora".

Perguntei se podíamos orar por ele. Como muitas pessoas que me aproximo, ele parecia cético, mas também parecia ter uma ansiosa esperança. Enquanto oramos, sua expressão se suavizou. "Minha perna está melhor", disse ele. "Está bem, não está queimando mais." Eu disse a ele: "Jesus fez isso." "Jesus?", ele disse. "Eu acabei de assistir um vídeo que alguém me deu chamado 'O Filme de Jesus'. Você quer dizer que não é apenas histórico? Eu não sabia que Ele ainda estava vivo hoje."

Sim, Jesus está muito vivo hoje - e Ele está trazendo Seu reino aqui na terra, da maneira que Ele fez para aquele veterano sofredor. Cristo nunca mudou desde que Ele comissionou Sua igreja para levar o Evangelho a um mundo perdido e ferido. No entanto, algo mudou: eu. Eu vi de primeira mão que alcançar as pessoas em amor não é dever - é emocionante, aventuroso e divertido. E é uma realidade para todos nós, desde o pregador mais talentoso até o mais introvertido. Foi um estilo de vida para os seguidores de Jesus no primeiro século e deve ser o nosso hoje.

Eu ainda estava aprendendo isso no voo para casa. Esgotado pelas ministrações em cinco países, pensei: "Estou feliz por ter terminado com esse tipo de evangelismo por um tempo". Imediatamente senti uma cutucada do Espírito Santo: "Eu disse que não há 'término' para o ministério. Você está apenas começando".

Nós não executamos o ministério; somos ministros - e nós carregamos a presença de Cristo que opera maravilhas conosco em todos os lugares.

Minha esposa, Kelly, e eu continuamos esse estilo de vida depois que retornamos. No meu primeiro dia de volta, senti-me levado a pedir a uma jovem empacotadora do supermercado se eu podia orar por ela por qualquer coisa. Seus olhos brotaram com lágrimas. "Sim, estou tendo problemas com minha mãe. Como você sabia?", ela disse. Depois disso, Nicky Cruz e eu oramos por uma garçonete que foi diagnosticada com câncer de pâncreas. Duas semanas depois, quando Kelly e eu voltamos ao restaurante, a garçonete nos disse que acabara de ver seus médicos - e eles haviam declarado que ela estava livre do câncer. Em um restaurante de Nova Iorque, conversamos com um garçom sobre Jesus, e um garçom diferente se aproximou de nós pedindo oração. Outra vez eu fui levado a perguntar a uma mulher em um shopping se ela tinha enxaqueca. Surpreendida, ela respondeu: "Sim, elas são terríveis. Você pode me ajudar?". Nós oramos por sua cura.

Kelly e eu vimos Jesus tocar pessoas em restaurantes, shoppings, nas ruas - curando alguns, salvando outros e revelando Seu amor a todos. Em um ponto, começamos a manter um diário de todos com quem oramos, e são centenas de pessoas. Nós tentamos o nosso melhor para acompanhá-los, assim como fizemos com a garçonete que foi curada do câncer. Mais de uma centena de pessoas viram respostas a suas orações: passando nas provas da faculdade depois de falhar, perdoando pessoas que odiavam, sendo curados de doenças dolorosas. A vida dessas pessoas está sendo alterada não apenas porque Deus responde suas orações, mas porque elas experimentaram o amor incrível por trás de suas obras sobrenaturais.

Minha própria vida é revolucionada por um simples, mas extraordinário batismo de amor. As coisas que eram impossíveis para mim, em toda a minha vida, se tornaram possíveis por Deus e seu poder. Nunca pensei que iria parar alguém para perguntar se eu poderia orar por eles, muito menos discernir que eles sofrem de enxaquecas. Os discernimentos que Ele me deu através dessas experiências foram inestimáveis. Mais importante ainda, quando pergunto hoje: "O que nos impede de fazer as obras de Jesus?" Eu sei a resposta: Precisamos de um renovo do batismo de seu amor.

Apreendi que há uma barreira mais do que qualquer outra que nos impede de amar corajosamente como Jesus fez: o medo. Quando imaginamos fazer as obras de Jesus, temos medo das pessoas, do que elas poderão pensar e de falhar. O apóstolo João fala isso diretamente: "Não há medo no amor, mas o amor perfeito lança fora o medo. Pois medo tem a ver com o castigo, e quem teme não foi aperfeiçoado no amor" (1 João 4:18).

O medo é o porquê muitos de nós hesitamos em orar pela cura de alguém. Nós pensamos: "E se eu orar por alguém e Deus não curá-los?" Posso responder isso com segurança: Se alguém que oramos não é curado, eles ainda sabem que são amados. Esse foi o caso com tantas pessoas pelas quais eu orei nos últimos meses. O veterano da Bósnia com o qual orei não se levantou de sua cadeira de rodas, mas sentiu o amor de Deus quando coloquei meu braço em volta do seu ombro e disse: "Jesus ama você, e eu também".

Estar livre de nossos medos traz mudanças incríveis.

Paulo enumera os dons que vêm com a libertação do medo: “Porque Deus não nos deu um espírito de medo, mas de poder, de amor e de mente equilibrada” (2 *Timóteo* 1: 7, NKJV). Libertação do medo nos permite pensar com clareza em todos os níveis. Estamos totalmente livres das acusações de Satanás. Podemos sentir o vasto e misericordioso amor do Pai por nós. E, o mais surpreendente, podemos pensar com a mente do próprio Cristo. É assim que podemos discernir quando alguém precisa de oração, um toque de cura ou um ato suave. Sua luz vem em nossas mentes, e sabemos como avançar no amor.

Nada em nossa habilidade humana pode nos encher com um espírito de poder e amor e uma mente equilibrada. Estes são dons de Deus, e Ele os concede a todos os que pedem. Quando Ele nos liberta do medo, somos libertados para amar as pessoas com Seu amor e ministrar às suas necessidades mais profundas. E posso testemunhar com confiança das centenas de encontros que tive com pessoas nos últimos meses: o amor Dele muda tudo.

Curiosamente, muitos de nós perseguimos um tipo diferente de estilo de vida cristão. Passamos nossos dias tentando aprender mais, a melhorar mais para obter mais informações - em suma, para obter conhecimento em nossas cabeças. Estamos “sempre aprendendo e nunca conseguimos chegar ao conhecimento da verdade” (2 *Timóteo* 3:7). Chegar à verdade significa vive-la, não obter mais conhecimento de cabeça. Significa experimentar e pôr em prática o que aprendemos sobre o poder e o amor de Deus.

Nesse sentido, somos como os discípulos, que pediram a Jesus: “Aumente nossa fé”. Observe como Ele respondeu: “Se você tivesse fé como um grão de semente de mostarda, você diria a esta amoreira: ‘Arranca-te e transplanta-te mar’ e te obedeceria” (*Lucas* 17: 6). A chave aqui é que, se você acreditar, você começaria a dizer com fé aos doentes: “Sejam curados”, você diria aos perdidos: “Venham conhecer Jesus”, você diria ao coração partido: “Seja reconfortado”. Você diria para aqueles que estão na escuridão “se virem para a luz”. O importante aqui não é apenas obter mais fé, mas sair em fé. Sua mensagem era clara: os discípulos não precisavam de mais fé. Precisavam agir com a fé que tinham. Como eles, precisamos tomar o vasto conhecimento que absorvemos sobre Deus e movê-lo de nossas cabeças para os corações batizados pelo amor.

Compartilho esta mensagem com você em parte para lhe dizer como isso afeta nossa visão de ministério no World Challenge.

Desde a sua fundação, a missão do World Challenge foi alcançar os perdidos, os sofredores e os abatidos com as boas novas de Jesus. Tudo começou quase sessenta anos atrás, por mostrar o amor de Deus a adolescentes que foram abusados e rejeitados pela sociedade; trazendo cicatrização sobrenatural para os viciados em heroína quando não havia cura médica; e proclamando a chegada do reino de Deus em áreas violentas da cidade de Nova Iorque que as autoridades haviam sido marcadas como território de gangues.

Nosso DNA permaneceu o mesmo ao longo das décadas. Todos os nossos ministérios se encaixam sob o guarda-chuva da comissão de Jesus para com seus seguidores - para pregar as boas novas, para oferecer cura e para proclamar o reino de Deus na Terra. Nós ainda evangelizamos. Ainda oramos para que as pessoas sejam fisicamente curadas e libertadas. E as Soluções de Pobreza Mundial - nosso alcance de toda pessoa/comunidade para as pessoas mais necessitadas do mundo - é uma imagem de longo prazo do reino de Deus saturando a Terra com Suas bênçãos.

Geralmente nesta página, incluímos um relatório mensal de missões. Este mês, VOCÊ é o nosso relatório de missões. É o meu principal objetivo neste boletim informativo incomum “dar-te algum presente espiritual” para acreditar que, como eu, você está com fome de mais do que sermões e cultos da igreja. Você quer viver as obras de Jesus fora das quatro paredes da igreja. Eu acredito que esse presente irá mexer seu coração e o preencherá com Seu batismo de amor, que não só você irá absorver relatórios de missões de vários ministérios, você se tornará seu próprio relatório de missão. Talvez até escreva para nós e conte-nos sua história de um renovo do batismo e como isso está afetando você e o mundo ao seu redor. Somos abençoados em sermos parceiros com você para fazer as obras de Jesus - pregando as boas novas, oferecendo cura e proclamando que seu Reino chegou.

É nosso privilégio servi-lo com essas mensagens escritas para ajudar a capacitá-lo a viver a comissão de Jesus em sua vida. Esta mensagem é destinada a transformá-lo para que sua vida seja de andar em Seu amor - de uma

testemunha fiel, de serviço como vaso para Suas obras gloriosas, de envolvimento no seu corpo da igreja local e sua missão. Além disso, no próximo ano, iremos compartilhar com você várias oportunidades para o ministério prático com o World Challenge nos EUA e outras partes do globo. Mas por enquanto, esta mensagem é para você. Este é um chamado direto para ser levantado para as obras de Jesus.

Posso dizer-lhe, de primeira mão, que Deus usa a pessoa menos provável para fazer seu trabalho no Reino, porque eu sou o evangelista mais estranho do mundo. E fui mudado pelo seu design soberano. Sim, ainda sou professor, e amo passar horas estudando sua Palavra. Mas agora eu passo esse tempo não tentando resolver mistérios teológicos, mas maravilhado com o amor de Jesus para compartilhá-lo com o mundo. O verso em que foquei durante esta incrível temporada foi *Atos 10:38*: “Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder. Ele foi fazer o bem e curar todos os que foram oprimidos pelo diabo, pois Deus estava com ele” (ESV, minha ênfase).

Amigo, Deus está com você em todos os momentos. E se ele está com você, quem pode estar contra você? Oro para que você se junte a nós de todo o coração fazendo as obras de Jesus no próximo ano. Para fazer isso, que você receba de seu Pai celestial um renovo do batismo de amor. Nós estamos orando por você!

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/20880/>